

AXPR demite trabalhadores após greve contra atraso salarial

Nesta semana, o Sindipetro/MG tomou conhecimento de demissões envolvendo dois trabalhadores contratados da empresa AXPR, prestadora de serviços da Regap, em Betim. A empresa terceirizada é reincidente em descumprimento de direitos trabalhistas, conforme várias denúncias já levadas pelo Sindipetro/MG à gestão da Regap.

Não é a primeira vez que demissões arbitrárias ocorrem neste ano. Recentemente, a empresa terceirizada Engemon demitiu trabalhadores que compunham uma comissão local de negociação por melhores condições de trabalho. Mais uma vez, o Sindicato cobra um posicionamento da Petrobrás para que as políticas de proteção aos trabalhadores não fiquem só no discurso.

A informação é de que os dois trabalhadores demitidos pela AXPR haviam participado de uma greve, no último mês, justamente para exigir o pagamento em dia de salários e benefícios. Nos últimos tempos, a empresa estava pagando o salário fora do prazo previsto em lei, assim como o atra-

so de benefícios como o vale refeição/alimentação.

Essa é uma atitude antisindical gravíssima, que vai contra o princípio da OIT, e infringe a política de Direitos Humanos e o Código de Ética para Fornecedores da Petrobrás, relacionada a garantia de condições de trabalho, liberdade sindical e negociação coletiva à força de trabalho. “A Petrobrás não pode ser condescendente com esse tipo de postura dentro dos seus muros, já que vai contra o discurso da empresa e do atual governo de respeito aos trabalhadores”, opina o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

A situação com os contratados da Regap está inacreditável. Trabalhadores precisam cruzar os braços

por não estarem recebendo salário em dia e, ainda, perdem seus empregos. Outro desrespeito se repete com os contratados da Telsan que estão numa condição de insegurança diante da insolvência da empresa.

Conforme já divulgado, diante do não cumprimento do pagamento do salário mensal, vale alimentação e, em alguns casos até do fornecimento do vale transporte, a Regap tem usado os valores retidos do contrato para fazer os pagamentos devidos aos trabalhadores. Com a proximidade da finalização do contrato com a Regap, a preocupação é se haverá saldo retido suficiente para o pagamento das verbas rescisórias dos contratados.

O Sindicato tem exigido que a força de trabalho terceirizada seja resguardada nos casos em que as empresas prestadoras de serviço perdem a capacidade de cumprir seus compromissos trabalhistas, como ocorre com a Telsan. Uma das reivindicações é de que a Petrobrás retome a construção do fundo garantidor, de forma a evitar que os trabalhadores tenham seus direitos descumpridos dentro da empresa.

Recentemente, o sindicato se reuniu com o Ministério do Trabalho e da Gestão da Regap, denunciando os casos de descumprimento trabalhista e exigindo da Petrobrás os compromissos assumidos para a melhoria da situação dos trabalhadores contratados.



Contraproposta de PLR aumenta desigualdades

A FUP e a FNP retomaram as negociações sobre a PLR do Sistema Petrobrás para avaliar a contraproposta da Petrobrás. As entidades aguardam a apresentação das contrapropostas das subsidiárias para a definição dos próximos passos.

As reuniões haviam sido suspensas devido às sucessivas perdas de vidas de trabalhadores que prestavam serviço para a empresa. Fato que motivou atos em defesa da vida na Regap e demais bases da FUP. As federações sindicais também reivindicaram uma reunião emergencial de SMS, que foi realizada para cobrar a criação de um GT específico que discuta a política e as diretrizes de SMS do Sistema Petrobrás.

Sobre a contraproposta de PLR, a avaliação das entidades é que ela contraria as principais reivindicações da categoria petroleira. Uma delas é deixar de fora as subsidiárias, o que além de aumentar a desigualdade salarial, discrimina os trabalhadores ao ser segmentada por empresas e não baseada no resulta-

do de todo o Sistema Petrobrás, como era praticado no passado.

Apesar da empresa alegar que aumentou em 17% o valor do que chama de piso, também aumentou o teto na mesma proporção. Já a PLR dos trabalhadores que estão na faixa de referência de três remunerações subiu apenas 8%. Além disso, o subpiso segue limitado a 6 remunerações, o que significa um aumento da PLR de 8% também para os menores salários, enquanto a alta gestão ganhará 17% a mais.

Ou seja, a proposta piora na prática a relação piso e teto. Sem falar na recusa sistemática da Petrobrás em trazer para a mesa de negociação outras formas de remuneração variável, mantendo um programa de prêmio paralelo, o que aumenta ainda mais as distorções e injustiças da política salarial da empresa. A FUP enfatizou que, independentemente do instrumento jurídico, o PRD (que é a continuação do PPP) tem que seguir as mesmas diretrizes negociadas na PLR.

Seminário sobre VA/VR na Regap será no dia 22/10

O Sindipetro/MG convidou todas as petroleiras e petroleiros para o Seminário: Implementação do VA/VR na Regap, que vai acontecer no dia 22/10, às 18 horas, de forma híbrida, na sede do Sindicato em Belo Horizonte e pelo link sindipetro.org/seminario.

“Será uma oportunidade para elucidar os aspectos que envolvem uma possível mudança na alimentação da Regap, com a implementação do vale alimentação e vale refeição”, afirma o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves. Ele destaca que o Seminário não

tem caráter deliberativo, pois as decisões da categoria sobre o VA/VR serão tomadas em assembleias marcadas posteriormente.

No Seminário, será avaliado o projeto piloto implantado na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), assim como questões sobre infraestrutura e logística, com base nas informações que serão fornecidas pelo Grupo de Trabalho (GT) local sobre Gestão de Mudanças, que tem a previsão de encerrar até o final de outubro. Também serão abordados os aspectos jurídicos, questões de SMS e impactos para os trabalhadores contratados.

PROGRAMAÇÃO

18h Abertura

18h30 Aspectos Jurídicos

19h Experiências na Petrobrás

20h Aspectos de Infraestrutura, Logística e SMS

21h Encerramento

acompanhe em sindipetro.org/seminario